



**MOVIMENTO
LAUDATO SI'**

Católicos pela Nossa Casa Comum

Guia para sustentabilidade em seguros

Para Dioceses



Índice

INTRODUÇÃO	3
VER	4
Perguntas para reflexão	6
DISCERNIR	6
Perguntas para reflexão	8
AGIR	8
Estabelecer um comitê	9
Revisar as políticas de seguro atuais	9
Escolher qual seguradora mudar	9
Encontrar a seguradora ideal	10
Tomar a decisão final	11
Celebrar	11
Monitorar a longo prazo	11
RISORSE AGGIUNTIVE	11

INTRODUÇÃO

“A cultura ecológica não se pode reduzir a uma série de respostas urgentes e parciais para os problemas imediatos à volta da degradação ambiental, do esgotamento das reservas naturais e da poluição. Deveria ser um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que oponham resistência ao avanço do paradigma tecnocrático.” (Laudato Si’, 111)

A Encíclica *Laudato Si’* claramente nos mostra que o modelo econômico deve mudar. Para melhor cuidar da Criação e uns dos outros e também para nos adaptarmos às realidades da vida em um planeta em mudança, precisamos de novos modelos.

A Plataforma de Ação *Laudato Si’* nos encoraja a abraçar o modelo da Economia Ecológica, um dos Objetivos da *Laudato Si’*. Uma das formas que a sua Diocese pode abraçar a causa da Economia Ecológica é escolher uma seguradora sustentável.

Este guia lhe ajudará a explorar como sua Diocese pode fazer a transição para uma seguradora sustentável. O guia é composto de três seções:

1. **Ver**
2. **Discernir**
3. **Agir**

A primeira seção lhe ajudará a entender o que é uma seguradora sustentável. A segunda seção lhe ajudará a discernir se suas seguradoras atuais realmente se alinham com seus valores. Finalmente, a terceira seção lhe ajudará a agir.

Ofertas de seguradoras sustentáveis estão somente começando a dar sinais de potencial futuro e ainda estão em desenvolvimento. Os proprietários de bens devem considerar os obstáculos que podem encontrar ao procurar por pacote de serviços que satisfaçam as qualificações de sustentabilidade. No entanto, uma participação ativa dos proprietários de bens e a demanda por tais serviços contribuirão para o desenvolvimento das opções disponíveis em toda a indústria de seguros.

É importante notar que este guia deve ser utilizado somente para propósitos educacionais. Ele não constitui, nem tem a intenção de constituir, orientação sobre investimentos ou qualquer serviço de investimento e não é um substituto para orientação profissional sobre investimentos. O Movimento Laudato Si’ e seus parceiros, membros e afiliados não endossam ou recomendam nenhum produto de investimento específico e não são responsáveis por nenhuma ação tomada pelos investidores. Todos os investimentos contêm alguma forma de risco e você deve consultar um profissional apropriado para orientação específica que atenderá às

suas necessidades particulares e/ou verificar a precisão da informação aqui contida antes de decidir investir.

VER

“Encorajem o setor privado e outros atores não-estatais a fazer a transição em direção a economias mais sustentáveis.” (Journeying towards Care of Our Common Home, Holy See Interdicasterial Working Group on Integral Ecology, p. 209)

O propósito principal da indústria de seguros é entender e gerenciar os riscos. A emergência planetária tornou essa tarefa muito mais difícil. As mudanças físicas em nosso planeta nos estão levando ao imprevisível no dia a dia. Aqui estão alguns exemplos:

- Mudanças nos padrões das chuvas podem inundar comunidades ou deixar plantações arruinadas.
- Tempestades mais fortes podem inundar casas e comércios que previamente não eram tocados por elas.
- Um ar mais quente e poluído pode aumentar o número de casos de doenças respiratórias.
- A perda de biodiversidade pode levar ao fracasso na colheita e à dispersão de doenças zoonóticas— que são as infecções que se transmitem entre pessoas e animais.

Um estudo nos mostra que as perdas (com seguro) causadas por desastres naturais em 2018 [somou](#) 76 bilhões de dólares. E essas são apenas as perdas que detinham seguro, havendo muito mais danos que não estavam cobertos por um seguro. *(Este estudo está disponível somente em inglês)*

A maioria dessas perdas não foram causadas por riscos “primários” bem estudados, tais como terremotos ou ciclones tropicais, mas sim por outros riscos que os cientistas preveem que ficarão cada vez mais frequentes à medida que nosso planeta esquenta, tais como: enchentes, deslizamentos, secas e chuva causada por furacões.

Enquanto Diocese, é importante ter certeza de que suas seguradoras estão levando em conta as incertezas de um planeta em mudança e que lhe informarão caso haja alguma mudança nos riscos.

Também é importante ter certeza de que suas seguradoras não estão prestando serviços para indústrias que agravam essa emergência planetária.

Embora as indústrias de exploração, extração e produção de combustíveis fósseis tenham melhorado alguns padrões de vida e possibilitado o crescimento de algumas economias mundiais no passado, nós sabemos que elas também causam graves danos aos nossos irmãos e irmãs. É de suma importância que façamos uma rápida e justa transição para fontes de energia mais sustentáveis.

Infelizmente, a indústria de seguros continua a lucrar com a habilidade que tais indústrias têm de continuar se expandindo. Construir infraestrutura como novas usinas a carvão e novas tubulações de gás natural requer um seguro. As empresas que constroem essas infraestruturas precisam de seguros para conseguir empréstimos e licenças. Sem um seguro, elas não são capazes de construir e os combustíveis fósseis permanecem no solo.

Por outro lado, as seguradoras que fornecem cobertura nessas indústrias estão permitindo que tais negócios cubram seus riscos pessoais enquanto aumentam dramaticamente os riscos de degradação ambiental global.

É importante ter certeza de que sua seguradora não está ativamente contribuindo para o agravamento da emergência planetária.

Uma das maneiras que as seguradoras lucram é investindo as taxas que lhes pagamos. Quando você paga um prêmio de seguro, é provável que sua seguradora guarde uma parte do dinheiro e invista a outra. A seguradora decide no que quer investir.

Se sua seguradora decidir investir em indústrias que estão agravando a crise planetária, que são as de mineração não-sustentável, exploração madeireira ou de exploração de combustíveis fósseis, ela não está, provavelmente, refletindo seus valores enquanto Diocese. Por outro lado, se sua seguradora investe em indústrias que protegem a Criação, que são as de energia renovável, conservação da água ou de agricultura sustentável, provavelmente, ela reflete seus valores enquanto Diocese e, ao mesmo tempo, ajuda a mitigar os riscos globais.

Escolher uma companhia seguradora que, *ao mesmo tempo*, lhe protege de riscos e apoia atividades que estão alinhadas com a Doutrina Social da Igreja (DSI) é uma forma importante de abraçar a Economia Ecológica, um dos Objetivos da Laudato Si'.

Perguntas para reflexão

- De que formas a sua Diocese tem se comprometido a seguir a Doutrina Social da Igreja? Há alguma declaração de um bispo, algum relatório Diocesano ou outros documentos que explicitem seu comprometimento com a Doutrina Social da Igreja?
- Sobre quais eventos climáticos extremos (tais como enchentes, secas, ondas de calor ou tempestades) ou crises sanitárias (tais como o aumento de casos de Dengue, Chikungunya e Zika ou aumento de asma e alergias sazonais) você tem ouvido nos últimos anos? Como estes sinais de mudanças em nosso planeta lhe faz pensar sobre potenciais riscos à Diocese?
- Como a sua escolha individual de contratar uma seguradora se relaciona com a necessidade coletiva de abordar a crise planetária?
- Como pode a transição para uma seguradora sustentável encorajar os membros da Diocese a acreditarem que ela cuida melhor de toda a Criação, em especial dos mais jovens e vulneráveis? Como isso pode trazer mais vida à Diocese?

DISCERNIR

Existe um movimento dentro da indústria de seguradoras para reconhecer e mitigar os riscos de nossa crise planetária. Embora não exista uma definição para seguro sustentável, as Nações Unidas desenvolveram quatro [princípios](#) para sustentabilidade em seguros:

- Embutir assuntos a respeito de políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e de governança no processo de tomada de decisões.
- Trabalhar com clientes e parceiros de negócios para aumentar a conscientização a respeito de políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e de governança, para gerenciar os riscos e desenvolver soluções.
- Trabalhar com as autoridades reguladoras e outras partes interessadas para promover ações amplamente difundidas.
- Demonstrar transparência e responsabilidade ao regularmente divulgar seu progresso.

Estes são princípios gerais e algumas seguradoras já estão colocando-os em prática em diversas formas:

- Algumas seguradoras estão limitando sua cobertura para empresas de extração de combustíveis fósseis, bem como seu investimento em projetos relacionados aos combustíveis fósseis. Uma base de dados que mostra se as maiores seguradoras estão tomando providências pode ser vista [aqui](#) (*disponível somente em inglês*).
- Algumas seguradoras estão respondendo a desafios climáticos, de direitos humanos e de biodiversidade ao mudar sua forma de fazer negócios. Um relatório que os avalia pode ser visto [aqui](#) (*disponível somente em inglês*).
- Algumas seguradoras ajudam seus clientes a se ajustarem aos riscos advindos da mudança climática e a abraçar práticas mais sustentáveis, tais como utilizar veículos com baixas emissões de carbono. Uma base de dados que mostra produtos de seguradoras pode ser vista [aqui](#) (*disponível somente em inglês*).
- Embora esta base de dado seja gerida pelo estado da Califórnia, nos Estados Unidos, as seguradoras estão localizadas internacionalmente.
- Muitas seguradoras têm [aderido](#) aos princípios para sustentabilidade em seguros das Nações Unidas e/ou se [comprometido](#) a zerar suas emissões de carbono até 2050 (*As listas estão disponíveis somente em inglês*).

Um tema que deve ser observado é o do “greenwashing”, que é quando empresas fingem prezar pelo meio ambiente para fazer aumentar suas vendas. Algumas seguradoras podem alegar que agem sustentavelmente, pois elas têm planos de políticas de meio-ambiente, de responsabilidade social e de governança ou porque operam em escritórios sustentáveis.

Embora essas sejam, de fato, ótimas realizações, elas não terão mais importância do que aquilo em que a seguradora decide investir.

Para saber se sua seguradora é de fato sustentável, agende uma reunião com um gerente ou um oficial do âmbito ambiental-social-governança. Considere fazer as seguintes perguntas e sinta-se à vontade para incluir qualquer dúvida adicional a respeito das políticas da seguradora que lhe interessem:

- A seguradora tem algum critério a respeito de políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e de governança para o que ela assegura? Há algum critério para os investimentos que faz?
- A seguradora tem relatórios que comprovem que tais critérios têm sido assegurados nos últimos anos?
- A seguradora cobre ou investe em exploração, extração, processamento, refinamento ou distribuição de combustíveis fósseis?

- De que formas a seguradora tem levado em conta as mudanças nos riscos nos arredores da Diocese, incluindo quaisquer mudanças atuais ou previstas no padrão climático, e seus riscos associados, tais como impactos nas propriedades e na saúde? De que formas trabalhou com seus clientes para prepará-los para tais riscos?
- A seguradora participa de grupos como os signatários dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros, a Net Zero Insurance Alliance ou a Net Zero Asset Owner Alliance? Se sim, como a empresa tem tomado medidas para cumprir suas obrigações sob esses compromissos?
- É de importância para a sua Diocese escolher uma seguradora com políticas internas e práticas que sejam justas, honestas e transparentes?

Nós somos chamados a responder à realidade da vida em um planeta que está mudando. Os sinais dos tempos sugerem que sua Diocese deve fazer uma transição para um sistema econômico mais ecológico ao trabalhar com uma seguradora que compartilha de seus valores. Discernir se é chamado a agir e como fazê-lo é a tarefa que está diante de você agora.

Perguntas para reflexão

- Quais seguradoras fornecem seguros para a Diocese?
- De que forma nossas seguradoras nos preparam para qualquer aumento de riscos que possamos experimentar como resultado das mudanças climáticas?
- De que forma nossas seguradoras utilizam os critérios de políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e de governança para tomar decisões a respeito das coberturas e investimentos delas?
- Nossa seguradora satisfaz nossas necessidades e se alinha com os nossos valores?
- Desejamos fazer uma transição para seguros sustentáveis?

AGIR

“Isto impede-nos de considerar a natureza como algo separado de nós ou como uma mera moldura da nossa vida. Estamos incluídos nela, somos parte dela e compenetramo-nos.” (Laudato Si’, 139)

Se a sua Diocese tomar a decisão de fazer a transição para um banco sustentável, é preciso agir. Estes passos são sugestões de como engajar neste processo:

1. **Estabelecer um comitê**
2. **Revisar as políticas de seguro atuais**
3. **Escolher para qual seguradora se mudar**
4. **Encontrar a seguradora ideal**
5. **Tomar a decisão final**
6. **Celebrar**
7. **Monitorar a longo prazo**

Estabelecer um comitê

Um comitê pode unir pontos de vista e ajudar a compartilhar o trabalho de fazer a transição para uma seguradora sustentável.

Para criar seu comitê, identifique o líder (ou líderes) em sua Diocese que contribuem de forma financeira, legal e operacional nas decisões. Sendo o seguro parte fundamental da saúde a longo prazo da Diocese, é importante ter certeza de que todos que tomam decisões importantes sejam inclusos.

Também é importante incluir líderes que contribuam para decisões a respeito de como a Diocese deve agir mantendo-se sempre em seus valores. Um ministério verde, um ministério do cuidado da Criação ou um ministério da ação social podem ser boas opções.

Revisar as políticas de seguro atuais

Crie um resumo simples e abrangente a respeito de suas seguradoras e do que está incluso na cobertura. Não deixe de registrar se há contratos com alguma dessas seguradoras e, caso haja, quando expiram. Reunir toda essa informação ajudará a fundamentar sua tomada de decisões.

Além disso, considere se é preciso adicionar ou não alguma categoria de cobertura que faça sentido. Por exemplo, um seguro de catástrofes pode ajudar a cobrir riscos advindos de catástrofes relacionadas ao clima; um seguro de obras sustentáveis pode ajudar a cobrir materiais e tecnologias sustentáveis; um seguro de energia limpa pode cobrir riscos associados à transição para a energia renovável.

Escolher qual seguradora mudar

Sua Diocese pode ter diferentes seguradoras para necessidades diferentes. Por exemplo, um seguro de saúde, um seguro de propriedades e um seguro de carros podem ser cobertos por seguradoras diferentes.

Ao decidir fazer a transição para uma seguradora sustentável, decida se deseja trocar somente uma ou todas. Se somente uma for viável, no momento, então estabeleça alguns critérios para tomar essa decisão. Por exemplo, você pode tomar essa decisão baseada em qual seguradora recebe a maior parte de seu orçamento, qual tem o maior impacto ou qual é a seguradora mais fácil de mudar.

Encontrar a seguradora ideal

Crie uma lista de seguradoras que ofereçam o tipo de cobertura necessitada ao conduzir uma pesquisa na internet por “seguradora sustentável” ou algo similar. É possível também utilizar os links sublinhados na seção **Discernir** acima.

Envie e-mails ou ligue para estas seguradoras para obter mais informações sobre elas. É possível utilizar esta lista para criar perfis das seguradoras para uma melhor comparação:

- A seguradora cumpre os requisitos mínimos estabelecidos por sua Diocese ou por seu município? Por exemplo, tais requisitos podem incluir: ser licenciado na área, atender aos índices mínimos de estabilidade tal qual medido por agências independentes ou, então, ter um certo tamanho.
- Qual é a reputação dessa seguradora no geral? Ela tem boas avaliações de serviço ao cliente? Ela é financeiramente estável?
- Ela provê o tipo de seguro necessário? Até que ponto ela cobre os riscos? Há alguma brecha em sua cobertura?
- Qual é o custo de seus seguros?
- A seguradora oferece dados transparentes sobre seu desempenho e sustentabilidade?
- A seguradora limitou sua cobertura às empresas que prejudicam a Criação e o bem-estar humano? Entre os exemplos estão: a exploração, extração, produção e distribuição de combustíveis fósseis, mineração de remoção de topo de montanha ou agronegócio de monocultura.
- A seguradora limitou seus investimentos nas empresas que prejudicam a Criação e o bem-estar humano?
- A seguradora avaliou a mudança de riscos relacionados à mudança climática e à perda da biodiversidade? Ela orientou seus clientes acerca de tais riscos?
- A seguradora oferece algum produto com seguros especiais para atividades que reduzam os impactos ambientais, tais como a compra de veículos elétricos ou a instalação de painéis solares? Ou talvez produtos especiais para quem se adapta à mudança de realidade em seus arredores, tais como a instalação de bombas de esgoto ou reforma de telhados?

Compare as seguradoras e escolha a empresa que melhor se adequar às suas necessidades.

Tomar a decisão final

Tipicamente, o comitê fará uma recomendação formal para o(s) responsável(is) pelas finanças ou operações, os quais submeterão, então, uma proposta formal para o Bispo, que deve dar a aprovação final.

Celebrar

A decisão deve ser celebrada através dos canais de comunicação da Diocese e inclusas nos Planos Laudato Si' da Diocese na [Plataforma de Ação Laudato Si'](#).

A Diocese deve planejar atividades para engajar as paróquias na economia ecológica e auxiliar os padres das paróquias e certas famílias a também adotar ações similares.

Monitorar a longo prazo

Se possível, o comitê deve revisar o comprometimento da seguradora com a sustentabilidade em momentos-chave, tais como na revisão anual dos Planos Laudato Si' da Diocese.

Se a seguradora publicar relatórios sobre como é proteger nossa casa comum, então, o comitê deve compartilhá-los com o escritório de comunicações da Diocese, que, por sua vez, deve publicar atualizações a respeito dos esforços da Diocese em manter uma economia sustentável.

RISORSE AGGIUNTIVE

[O Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral](#) oferece uma riqueza e profundidade de orientações e ensinamentos sobre ecologia integral, incluindo informações sobre a [Laudato Si'](#).

[A Plataforma de Ação Laudato Si'](#) oferece uma biblioteca de [Planos Laudato Si'](#) inspiradores e ferramentas personalizadas para [criar seu próprio plano e agir](#).

[FaithInvest](#) (*site somente em inglês*) oferece uma extensa orientação a respeito de investimentos éticos e sustentáveis. Seu site também hospeda o [Living Laudato Si'](#) (*disponível somente em inglês*), que é um centro de recursos dedicado para organizações que buscam cumprir com seus objetivos econômicos sob a orientação da Laudato Si'.



**MOVIMENTO
LAUDATO SI'**

Católicos pela Nossa Casa Comum

FAITHINVEST